



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

**MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO  
INTERNA**

Exma. Senhora  
Chefe do Gabinete de Sua Excelência o  
Secretário de Estado dos Assuntos  
Parlamentares  
Palácio de São Bento (AR),  
1249-068 Lisboa

---

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
3005	02-12-2019	Nº: 10330/2019 ENT.: 13147/2019 PROC. Nº: 968.00	30-12-2019

---

**ASSUNTO:** Pergunta 378/XIV/1ª de 2 de dezembro de 2019 Deputados do CDS

Relativamente à Pergunta n.º 378, somos a informar que o Comando Metropolitano do Porto da PSP (COMETPOR), no quadro das suas valências e dispositivos policiais vocacionados para a prevenção e manutenção da ordem, segurança e tranquilidade públicas, procura gerir, de forma integral e em articulação com outras entidades e serviços públicos, as inúmeras solicitações e incidentes, com maior ou menor impacto, que diariamente ocorrem nos 9 municípios sob sua responsabilidade, em conformidade com protocolos de atuação e priorização estabelecidos. Para além dos procedimentos reativos (e ainda no âmbito da ordem, segurança e tranquilidade públicas), o Comando planeia e promove periodicamente operações de dimensão variada e ações de policiamento preventivo, tendo por referência os quadros de ameaças e subsequente avaliação de risco.

Relativamente aos incidentes ocorridos na cidade do Porto, envolvendo supostos adeptos ingleses e belgas, importará referir o COMETPOR implementou, entre 26 e 30 de novembro, tanto na cidade do Porto como no Aeroporto Francisco Sá Carneiro e rede de transporte públicos, dispositivos de segurança que mobilizaram diferentes unidades operacionais, nomeadamente Spotters/unidades de acompanhamento de adeptos, Equipas de Intervenção Rápida, Equipas de Prevenção e Reação Imediata, Investigação Criminal e Unidade Especial de Polícia.

Não obstante o dispositivo policial envolvido e de terem sido tomadas as medidas preventivas para garantia da ordem pública e segurança dos cidadãos, verificou-se, particularmente no dia 28, uma dispersão de incidentes envolvendo agressões e desordens por vários locais da cidade, dos quais resultaram, para além de vários feridos com registo hospitalar, danos em estabelecimentos comerciais e espaços públicos.

No âmbito das ações de controlo e monitorização dos vários incidentes, para além de ter sido restabelecida a ordem e controlados os principais focos de desordem, foi detido um cidadão inglês e identificados 16 cidadãos belgas, indiciados pela prática de crimes de participação em rixa e danos.

Já no dia 29, foram ainda identificados, no quadro da Lei de Segurança Interna, mais 40 cidadãos belgas que adotaram comportamentos violentos.

A PSP vem garantindo, ao longo dos anos, no âmbito das suas atribuições e competências, a manutenção da ordem, segurança e tranquilidade públicas por ocasião de eventos e festividades na cidade do Porto, procurando ajustar o modelo de policiamento às particularidades do evento e à avaliação do risco, gerindo os meios que dispõe de acordo com prioridades e protocolos de atuação, no sentido de prestar um serviço público de qualidade e envidar todos os esforços para o aumento do sentimento de segurança, tanto dos destinatários dos eventos, como dos cidadãos em geral. A PSP não dispõe de elementos que permitam aferir alguma alteração do sentimento/perceção de insegurança dos cidadãos que residem, trabalham ou visitam a cidade.



**REPÚBLICA  
PORTUGUESA**

**MINISTRO DA ADMINISTRAÇÃO  
INTERNA**

O reforço do investimento nas forças de segurança é uma prioridade do Ministério da Administração Interna, em todo o país.

Só para a Área Metropolitana do Porto (AMP) estão previstos, no âmbito da Lei de Programação de Infraestruturas e Equipamentos das Forças e Serviços de Segurança 2017/2021, cerca de 20 milhões de euros de investimento para a construção e requalificação de infraestruturas da PSP.

Está igualmente em curso um forte investimento em viaturas. Para a Área Metropolitana do Porto a Lei de Programação permitiu já a entrega de 52 novas viaturas.

No que se refere ao efetivo, recorde-se que está atualmente a decorrer a formação de 600 novos agentes para a PSP, o que representa um aumento de 50% relativamente ao curso do ano passado, no qual foram formados 400 novos agentes.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

---

Joana Figueiredo

/